



Tribuna

Metalúrgica

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4644 • QUINTA-FEIRA • 10 DE SETEMBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

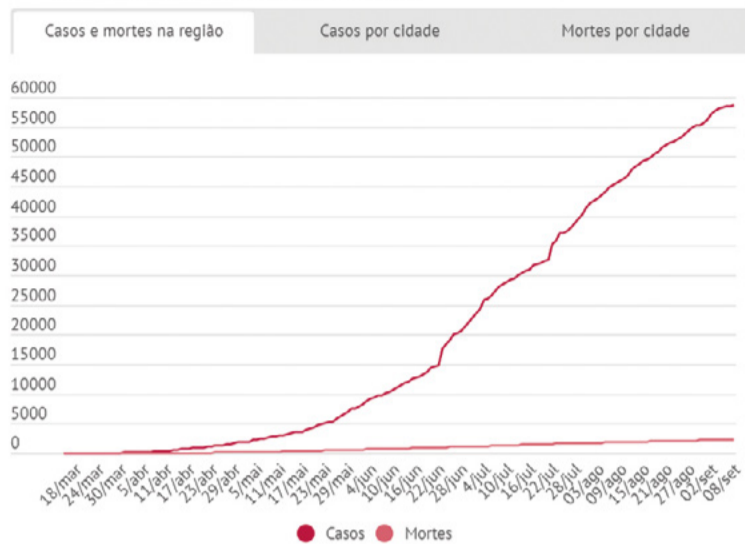


SETEMBRO AMARELO

**VOCE
NÃO ESTÁ
SOZINHO**

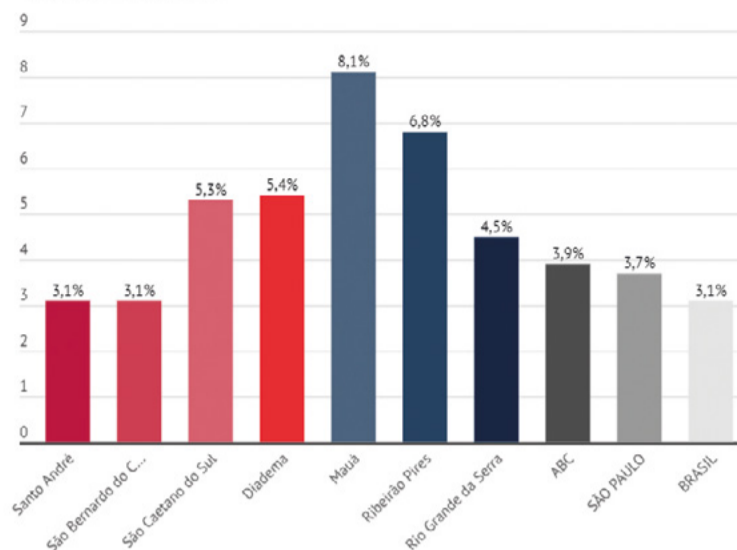
Covid-19 no ABC

Total de casos e mortes confirmadas



Covid-19 no ABC

Taxa de letalidade



ABC REGISTRA VARIAÇÃO DE 7,2% NAS MORTES PELA COVID-19 NA MÉDIA DE 14 DIAS

O ABC registrou 2.301 vidas perdidas e 58.735 casos confirmados da Covid-19 desde o início da pandemia. Em 24h, foram 175 novos infectados e 15 pessoas mortas na região, segundo painel de acompanhamento da ABC Dados do dia 8.

A média móvel em uma semana ficou em 353 casos por dia e 15 óbitos por dia. A média móvel de 14 dias, que diminuiu as diferenças de notificações, teve variação de 7,2% do número de mortes. Já os casos tiveram redução de -10,4%.

Os efeitos do afrouxamento do isolamento social no feriado prolongado devem ser medidos nos próximos 14 dias.

Na região, São Bernardo é a

cidade responsável por 26.286 casos e 812 pessoas mortas pela Covid-19.

A taxa de letalidade do ABC (3,9%) é mais alta do que a do Estado de São Paulo (3,7%) e do Brasil (3,1%).

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo teve 858.783 casos e 31.430 pessoas mortas. Em 24h, foram 53 óbitos e 1.453 novos casos.

A média móvel em sete dias ficou em 151 mortes por dia e de 6.344 casos diários. A variação é de -34% mortes em comparação há 14 dias, mas a subnotificação é alta devido ao feriado prolongado. O Estado segue em estabilidade no ponto alto da curva de dados.

A Região Metropolitana está com 52,6% dos leitos de UTI ocupados. Dos casos, 31,3% foram na capital, 18,3% na Região Metropolitana (exceto capital) e 50,5% no interior/litoral.

BRASIL

O Brasil registrou 4.162.073 infectados e 127.464 pessoas mortas, segundo o painel do Ministério da Saúde do dia 8. Em 24h, foram 14.279 novos casos e 504 óbitos confirmados.

A média móvel de mortes em sete dias foi de 691 óbitos, variação de -26% em relação aos dados de 14 dias. A média móvel de casos foi de 30.333 por dia, variação de -19%, de acordo com consórcio de veículos de imprensa. Apesar da

queda, o feriado prolongado pode ter influenciado os registros dos últimos dias, já que há redução de equipes e atrasos nas notificações.

MUNDO

No mundo, a OMS divulgou que os casos já passaram de 27,2 milhões, com 891.031 mortes. As Américas, puxadas por Estados Unidos e Brasil, registraram 14,1 milhões de casos e 494.145 mortes.

A Índia, com 4,3 milhões de casos, ultrapassou o Brasil em número de infectados e é o 2º país no mundo, atrás dos EUA. Porém, o Brasil continua em 2º com mais óbitos. A Índia registrou 73.890 pessoas mortas.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vitória indígena

Na Bahia, aldeia Pataxó venceu batalha contra reintegração de posse. A medida ameaçava de despejo 24 famílias na aldeia Novos Guerreiros.



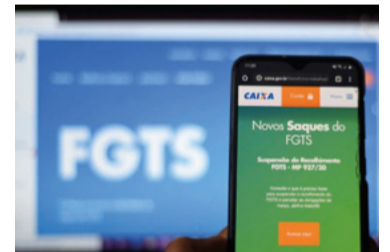
Demissões na Embraer

O Sind. dos Metalúrgicos de São José dos Campos tenta reverter as 2,5 mil demissões anunciadas pela empresa semana passada, pressionando autoridades.



Volta às aulas

Alunos e professores não atenderam ao chamado de Doria. Segundo a Apeesp, 95% das escolas não aceitaram o retorno sem segurança ante a Covid-19.



FGTS Emergencial

A Caixa liberou o FGTS Emergencial para nascidos em outubro, apenas na poupança social digital. Quem quiser sacar ou transferir terá de esperar até 31/10.

SAÚDE



RESPONSÁVEL PELOS SEUS ATOS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

O presidente Bolsonaro diz que ficou com pecha de genocida por defender a cloroquina. Não é verdade. É acusado de genocídio por não respeitar o conhecimento técnico-científico de médicos, biólogos, microbiologistas, físicos, estatísticos, pesquisadores de saúde e de pessoas de bom senso, em geral. Nesse cenário se inclui a defesa do uso da cloroquina.

É acusado de genocida ao promover aglomerações de

pessoas; ao não defender o uso de máscaras e o isolamento ou distanciamento social quando recomendado, como fez no Sete de Setembro ao desfilar, sem máscara, em carro oficial com dez crianças, também sem máscaras, expostas à contaminação.

Os apoiadores do presidente, segurando bandeiras do Brasil, dos Estados Unidos e de Israel também não usavam máscaras, na sua grande maioria.

São atitudes como esta que dificultam o controle e mantêm ativa a pandemia. Manifestações desse tipo fazem com que as taxas de transmissão e contaminação voltem a subir no país e evidenciem que não há controle sobre a propagação da doença.

Levantamento divulgado na terça-feira, dia 8, pelo Imperial College de Londres aponta que a taxa de transmissão do novo coronavírus no Brasil, o chamado Rt, voltou a ser 1. Semana passada foi de 0,94, o

menor registro desde abril.

A taxa indica que cada pessoa contaminada pelo novo coronavírus tem capacidade para contaminar mais uma. Taxas inferiores a 1 indicam que a transmissão está sendo reduzida.

A aceleração do contágio foi divulgada após o fim de semana prolongado pelo feriado do Dia da Independência, em que as cenas de praias lotadas de pessoas sem máscaras se repetiram pelo Brasil.

Situações limites podem levar indivíduo a tirar a própria vida, mas nem todos dão sinais

O assunto é delicado e doloroso, por isso sua abordagem carece de todo cuidado e responsabilidade. O Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, 10 de setembro, foi estabelecido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em parceria com outras instituições internacionais relacionadas à saúde mental, em 2003, para discutir o tema de forma acolhedora.

No Brasil foi instituído, em 2015, o Setembro Amarelo. Durante todo o mês são feitas campanhas nas redes sociais, veículos de comunicação e instituições para tratar do assunto. Fatores como depressão, estresse e cansaço excessivo estão associados a situações que levam alguém a tirar a própria vida, quadros que podem ser agravados no ambiente de trabalho, como ressalta o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges.

“Sabemos, ao observar o dia a dia nas fábricas, **que muitos trabalhadores desenvolvem quadros depressivos por sofrerem pressão excessiva da chefia, por terem um alto nível de cobrança, metas por vezes impossíveis de serem alcançadas**, que podem levar a depressão e o estresse a um nível muito avançado. Essas questões também precisam ser conversadas no chão de fábrica para que os

companheiros, de alguma forma, possam ajudar”.

O coordenador do departamento de Saúde do Sindicato, Nilton Teixeira, complementa destacando a sensação de inutilidade e frustração que muitas vezes acomete o indivíduo.

“A questão do excesso de trabalho pode levar a um quadro de exaustão e a pessoa acaba não coordenando mais as vivências cotidianas. **É aquele conceito de ‘eu faço tanto e não consigo nada’, uma sensação de inutilidade, frustração, é um conflito insuportável e o sujeito acaba por tirar a própria vida**”.

O médico destaca que um comportamento gerencial também pode fazer com que o indivíduo incorpore as cobranças de tal forma que tenha seu nível de estresse agravado, mas lembra que em alguns casos e em algumas profissões específicas há um excesso de cobrança da própria pessoa.

“Entre médicos e policiais há um número bastante significativo de suicídio ou tentativas por conta da cobrança do próprio profissional, além de sofrer pressão externa. O médico, por exemplo, acha que tem que salvar todos os pacientes”.

Nilton complementa lembrando que a pressão não existe só no ambiente de trabalho, ela pode estar

A pressão excessiva no trabalho, cansaço extremo e frustração são fatores que agravam quadros de depressão e estresse, mas há quem não dê demonstrações de estar com problemas, não se pode generalizar

na faculdade, na escola, na família.

SEM SINAIS

Muito se diz que é possível prever o suicídio em quase todos os casos, mas é muito mais complexo do que isso, já que **muitos não dão sinais de estarem com problemas**. O médico pondera que é importante que não se generalize e responsabilize diretamente aqueles que rodeiam a pessoa que tentou ou tirou a própria vida.

“Nem sempre é possível afirmar a exata causa que levou a pessoa a cometer o ato extremo. Podemos fazer algumas relações com o quadro pré-existente de depressão, perda de um ente querido, mas nem sempre há sinais. **Alguns indivíduos apresentam sinais e sintomas, outros são totalmente assintomáticos, sem sinais, não demonstram nada. Não há uma regra**”.

Entre os sinais mais comuns, segundo ele, estão a negatividade, o cansaço excessivo, a não sociabilidade, o afastamento de grupos sociais, inclusive dos melhores amigos, o que passa a ter repercussão no cotidiano. Nilton lembra que alguns não chegam a cometer o encerramento da vida de fato, mas deixam de comer, de ter hábitos saudáveis, aumentam a ingestão de bebidas ou o uso de drogas.



É HORA DE PEDIR AJUDA

LIGUE 188

O CVV (Centro de Valorização da Vida) apoia pessoas com necessidade de ajuda emocional. Para conversar com um voluntário, basta ligar para 188 em todo o território nacional, 24 horas, todos os dias, de forma gratuita e anônima.

CUIDADOS COM O PRÓXIMO

- NÃO COLOCAR O TRATAMENTO TERAPÊUTICO E PSIQUIÁTRICO COMO CURA PARA TODOS OS MALES;
- NÃO ATRIBUIR CULPAS;
- NÃO USAR FRASES QUE IGNORAM O SENTIMENTO DO OUTRO;
- INDIQUE SEMPRE LOCAIS PRA OBTER AJUDA OU MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA;
- É IMPORTANTE TER ESCUTA ACOLHEDORA E ATIVA.



ADONIS GUERRA - 16/11/2019

Bancadas patronais emperram negociação de estabilidade na Campanha Salarial

As negociações da cláusula da estabilidade no emprego na Campanha Salarial estão emperradas com as bancadas patronais. A retomada das rodadas de negociações, feitas de maneira digital, está prevista para a próxima semana.

O presidente da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, destacou que a bancada que repre-

senta os trabalhadores insiste na importância da cláusula para a categoria.

“Entendemos que este ano é atípico, justamente por isso, nossa principal bandeira de luta é a defesa da vida e dos empregos. A insensibilidade patronal em plena pandemia e em um momento de baixa produção no país tem sido enorme, não há evolução nos grupos na questão da estabilidade”, afirmou.

Já as discussões de renovação das cláusulas sociais na Convenção Coletiva de Trabalho estão mais avançadas com a maioria dos grupos patronais.

“Não temos espaço para discutir cláusulas sociais, o nosso objetivo é manter os direitos já conquistados e os empregos. Renovar a Convenção Coletiva é fundamental para isso”, explicou.

A adoção do protocolo de higiene e

segurança contra a Covid-19 evoluiu em todas as bancadas patronais. A ideia é que as regras sejam um anexo à Convenção Coletiva para que todas as empresas da base cumpram as medidas.

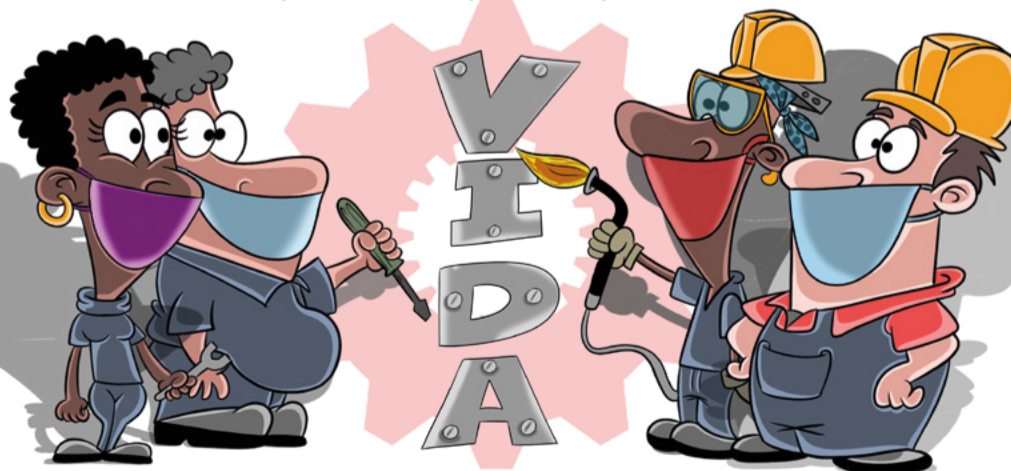
Eixos

Este ano, a Data-Base negociada pela FEM/CUT está focada na exigência de melhores condições de saúde e segurança e garantia

de emprego. O tema é “Companheir@s! Tamo junto pela vida, emprego e renda”.

Os eixos são: por melhores condições de saúde e segurança; por melhores condições sanitárias e de higiene; aumento salarial; pela manutenção de todos os direitos; pela nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos; defesa urgente de um projeto de reindustrialização do país.

CAMPANHA SALARIAL 2020
TAMO JUNTO PELA VIDA, EMPREGO E RENDA



EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA ZF DO BRASIL, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa ZF DO BRASIL LTDA. (associados e não associados), inscrita no CNPJ sob o número 59.280.685/0002-09, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 10 de setembro de 2020, quinta-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 13h45, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 14h15min. O local para realização da assembleia é: na Av. Piraporinha, 1000, no Bairro Jordanópolis, em São Bernardo do Campo, SP, no estacionamento da empresa, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros e Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Em razão da pandemia do coronavírus, será observada a distância mínima de 1,5 metro entre os participantes. São Bernardo do Campo, 09 de setembro de 2020. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• Um mês depois da decisão do Paulistão e com mudanças constantes nos times, Corinthians e Palmeiras voltam a se enfrentar hoje pelo Brasileirão.



• Em sete jogos pelo campeonato nacional, o Corinthians teve duas vitórias, três empates e duas derrotas. Tiago Nunes não repetiu a escalação.



• Já o Palmeiras teve três vitórias e quatro empates em sete jogos. Com menos investimento em contratações, a reestruturação abriu espaço para os jovens.



• O Palmeiras enviou ofício à CBF com pedido de explicação sobre o critério de pênaltis após a não marcação em um toque de braço na área contra o Bragantino.

BRASILEIRÃO

HOJE - 19H15

Corinthians x Palmeiras
Neo Química Arena